



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PLANO MUNICIPAL DE VACINAÇÃO CONTRA O COVID-19

PAULO RAMOS-MA

2021

Atualizado em junho/2021

1. INTRODUÇÃO

A Covid-19 é a maior pandemia da história recente da humanidade causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2). Trata-se de uma infecção respiratória aguda potencialmente grave e de distribuição global, que possui elevada transmissibilidade entre as pessoas.

Segundo o Ministério da Saúde, a Covid-19 apresenta um espectro clínico variando de infecções assintomáticas a quadros graves. De acordo com a Organização Mundial de Saúde, cerca de 80% dos pacientes podem ser assintomáticos ou oligossintomáticos (poucos sintomas), e aproximadamente 20% dos casos detectados requer atendimento hospitalar por apresentarem dificuldade respiratória, dos quais 5% podem necessitar de suporte ventilatório.

O enfrentamento dessa pandemia se dará, sobretudo, pela vacinação em todo o território nacional. Por se tratar de uma busca mundial, a disponibilidade da vacina é, inicialmente, limitada, fazendo-se necessário a definição de grupos prioritários para a vacinação.

Em conformidade com o Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra o Covid-19 e o perfil epidemiológico da doença, foram consideradas as condições clínicas de maior risco para o desenvolvimento de complicações, gerando assim os grupos de maior vulnerabilidade que devem ser priorizados para vacinação, a saber: trabalhadores da saúde, idosos (60 anos ou mais – institucionalizados ou não), indígenas, comunidades ribeirinhas, comunidades quilombolas, pessoas com determinadas morbidades, trabalhadores da educação, dentre outros que não fazem parte da realidade do município.

Nessa perspectiva, a vacinação se faz ainda mais necessária, visto que a OMS considera esse o método mais eficaz para o enfrentamento dessa doença. A campanha de vacinação contra o Covid-19 tem como objetivo principal, além de imunizar, informar, educar, orientar, mobilizar, prevenir, conscientizar a população, gerando consenso popular positivo em relação à importância da vacinação nesse momento de pandemia.

A campanha municipal de vacinação contra a Covid-19 iniciou no dia 21 de janeiro de 2021, a partir da primeira entrega dos imunobiológicos no município.

2. OBJETIVO

2.1. Geral

Reduzir as complicações, as internações e, conseqüentemente, a mortalidade decorrente das infecções causadas pelo vírus da Covid-19, na população alvo priorizada para a vacinação.

2.2. Objetivos específicos:

- Imunizar os grupos prioritários;
- Contribuir na redução da incidência da forma grave da doença;
- Diminuir o número de internações da doença;
- Reduzir o número de óbitos decorrentes dessa doença.

3. METAS DE VACINAÇÃO

Baseado no objetivo principal da vacinação, de reduzir as complicações, as internações e, conseqüentemente, a mortalidade decorrente das infecções causadas pelo vírus da Covid-19, é fundamental alcançar altas coberturas vacinais. Sendo assim, o PNI estabeleceu como meta, vacinar pelo menos 90% da população alvo de cada grupo, uma vez que é de se esperar que uma pequena parcela da população apresente contraindicação à vacinação.

4. GRUPOS PRIORITÁRIOS

A população-alvo da campanha de vacinação contra o Covid-19 foi priorizada segundo os critérios de exposição à infecção e de maiores riscos de agravamento e óbito pela doença. Lembrando que a vacinação desses grupos prioritários se dará de forma gradual, conforme a disponibilidade das doses de vacinas serem fornecidas para o município.

O Ministério da Saúde criou a estratégia de fazer a campanha por fases, dividindo assim os grupos prioritários, para facilitar o processo de imunização, bem como toda a logística de distribuição e entrega dos imunobiológicos.

4.1. Indicação dos denominadores pelo Ministério da Saúde para a Campanha Nacional de Vacinação contra o covid-19 e o ordenamento dos grupos prioritários

ORDEM	GRUPO PRIORITÁRIO
01	Profissionais da Saúde
02	Pessoas com 60 anos ou mais institucionalizadas
03	Pessoas com deficiência institucionalizadas
04	Povos indígenas vivendo em terras indígenas
05	Pessoas em tratamento dialítico e oncológico
06	Idosos (fracionados por faixa etária)
07	Povos e comunidades tradicionais ribeirinhas
08	Povos e comunidades tradicionais quilombolas
09	Pessoas com comorbidades (fracionados por faixa etária) Pessoas com deficiência permanente (18 a 59 anos)
10	Gestantes e puérperas com comorbidades
11	Pessoas em situação de rua (18 a 59 anos)
12	Funcionários do sistema de privação de liberdade
13	Trabalhadores da educação do ensino básico e do ensino superior
14	Forças de segurança e salvamento Forças armadas
15	Trabalhadores do transporte coletivo rodoviário de passageiros
16	Trabalhadores de transporte metroviário e ferroviário
17	Trabalhadores do transporte aéreo
18	Trabalhadores de transporte de aquaviário
19	Caminhoneiros
20	Trabalhadores portuários
21	Trabalhadores industriais
22	Trabalhadores da limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos

5. ESTRATÉGIA DE VACINAÇÃO

5.1. Pontos de vacinação

O município tem um ponto fixo de vacinação em sua sede, atualmente na Escola Leda Tajra, que funciona de segunda e sexta-feira, nos turnos matutino e vespertino.

E pontos volantes na zona rural, sendo organizado por cada equipe da Atenção Básica, conforme sua área de abrangência.

5.2. Recursos humanos

A Campanha conta com três vacinadores fixos, sendo 02 fornecidos pelo Estado do Maranhão, e um pelo município. Além disso, conta com a colaboração de todos os enfermeiros e técnicos da Atenção Básica.

Em relação aos registros e anotações das atividades inerentes à Campanha de Vacinação, o município dispõe da colaboração dos agentes comunitários de saúde.

Por fim, é importante registrar que a Campanha é uma ação conjunta entre todos os funcionários da saúde, diretamente envolvidos.

6. SISTEMA DE INFORMAÇÃO

Em conformidade com a campanha nacional de vacinação contra o covid-19, o registro de doses aplicadas será nominal e individualizada. Os registros deverão ser feitos no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (SI-PNI), em todos os pontos de vacinação.

6.1. Logística do Sistema de Informação do SUS que serão utilizados para operacionalização da vacinação da covid-19 no município de Paulo Ramos, Maranhão, 2021.

	SIES	SIPNI	E-SUS Notifica	NOTIVISA
Quantidade de Rede de Frio que utilizam o sistema?	01	01	01	01
Quantidade de Salas de Vacinação que utilizam o sistema?	01	01	01	01
Quantidade de Salas de Vacinação que utilizam o módulo de movimentação de imunobiológicos?	01	01	01	01
Quantidade de Salas de Vacinação que utilizam o sistema para queixas técnicas?	01	01	01	01
Quantidade de Salas de Vacinação que utilizam o módulo de registro de vacinação?	01	01	01	01
Quantidade de Salas de Vacinação que notificarão os EAPV ?	01	01	01	01

7. OPERACIONALIZAÇÃO DA VACINA

No primeiro momento, devido a quantidade reduzida de doses recebidas (apenas 34% do total desse público alvo) e vinda exclusivamente para os trabalhadores da saúde, a vacinação será realizada com equipes volantes nos próprios locais de serviços, tanto a nível hospitalar quanto da atenção básica, levando em consideração aqueles profissionais de saúde que estão envolvidos diretamente na atenção ou referência para os casos suspeitos ou confirmados de Covid-19.

Ressaltando que o município possui 386 trabalhadores da saúde, sendo o quantitativo de doses recebidas equivalente a 34% desse total, chegando ao montante de apenas 131 doses recebidas para iniciar a primeira fase da campanha.

7.1. Estimativa da população-alvo conforme as fases para vacinação contra a Covid-19

FASES	POPULAÇÃO-ALVO	ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO	NÚMERO ESTIMADO DE DOSES PARA ESQUEMA VACINAL COMPLETO
Fase 1	Trabalhadores de saúde	386	772
Fase 2	Idosos de 60 a mais	2.156	4.312
Fase 3	Morbidades: Diabetes mellitus; Hipertensão arterial; Doença pulmonar obstrutiva crônica; doença renal; doenças cardiovasculares e cerebrovasculares; indivíduos transplantados de órgãos sólidos; anemia falciforme; câncer; obesidade grave.	----	---

7.2. Mapeamento logístico da Rede de Frio do município de Paulo Ramos, Maranhão, 2021.

CNES Rede de Frio e Salas de Vacina	01
Capacidade de armazenamento (M3/L) de 2 a 8°C	600 L
Capacidade de armazenamento (M3/L) -20°C	0 (zero)
Deficiência na capacidade de armazenamento (SIM ou NÃO)	SIM
Capacidade logística até a unidade vinculada (transporte) – (SIM ou NÃO)	SIM
Tipo de modal (aéreo, terrestre, aquático)	TERRESTRE
Cadastro no SIES (SIM ou NÃO)	SIM
Previsão de segurança – Transporte – Escolta (SIM ou NÃO)	NÃO
Previsão de segurança – Armazenamento	SIM

7.2.1. Justificativa

O novo gestor recebeu a Rede de Frio com deficiência na sua capacidade de armazenagem (geladeiras insuficientes para atender a demanda das vacinas de rotina, com termômetro digital com defeito e instalada em um espaço pequeno).

Ressalta-se que foi encontrada no município uma câmara fria própria de imunização em estado precário, enferrujada, sem funcionar, com porta quebrada e em um local diferente do usado como Rede de Frio.

7.3. Capacidade tecnológica das salas de vacinação

A capacidade tecnológica disponível na sala de vacina do município corresponde ao cenário 4 – estabelecimento de saúde sem conectividade e sem computador, sendo necessário o uso de planilhas e registrar no SMS.

Serviço de saúde	Quantidade de pontos de vacinação município	de de por	Capacidade logística até os pontos de vacinação (transporte) – SIM ou NÃO	Tipo modal de	Previsão de segurança
Hospital	01 – cenário 4		SIM	Terrestre	Transporte - NÃO Armazenagem - SIM

7.4. Mapeamento dos pontos de vacinação de difícil acesso

Serviço de saúde	Pontos de vacinação por município de difícil acesso	Necessidade de equipe complementar para realização de serviço de vacinação	Capacidade logística até os pontos de vacinação (transporte) – SIM ou NÃO	Tipo de modal	Previsão de segurança
UBS	Alto das maricotas	SIM	SIM	Terrestre	SIM
UBS	Jejuí	SIM	SIM	Terrestre	SIM

7.5. Fluxo de distribuição da vacina

